

Prisco diz que PDS tem maioria e deve exigir presidência do Senado

10. FEV 1985

Brasília — Candidato a líder do PDS na Câmara, o Deputado Prisco Viana (BA) está empenhado em fazer com que seu partido exija, na eleição da Mesa do Senado Federal, o mesmo critério de proporcionalidade que lhe permitirá ficar com as 1ª e 2ª secretarias, além de uma suplência, na Mesa da Câmara. Quando a bancada do PDS se reunir dia 26 para examinar o acordo firmado com o PMDB, Prisco Viana porporá que este só seja homologado se assegurar ao PDS a presidência do Senado.

O presidente do PDS, Senador Amaral Peixoto (RJ), apóia a proposta de Prisco. Acha que, se no dia da eleição da Mesa do Senado, o PDS continuar com sua maioria de 30 senadores na Casa, a presidência deve ser do seu partido. O Senador Luiz Viana Filho (BA) é, até agora, o candidato do PDS.

Segundo Prisco Viana, para que o PDS consiga a presidência do Senado, "é preciso que as negociações sejam comandadas pelos presidentes do PDS e PMDB". Ele ressalta que o próprio líder Nelson Marchezan deixou claro para a bancada que não fez acordo nenhum, apenas recebeu as propostas dos dois candidatos do PMDB à presidência da Câmara, Deputados Ulysses Guimarães (SP) e Alencar Furtado (PR).

Mostrando a carta em que Marchezan comunicou suas negociações, Prisco tentou provar que o acordo ainda não está feito. Nessa carta, enviada a todos os membros da bancada, Marchezan relata as duas propostas recebidas. Alencar Furtado oferece, em troca do apoio do PDS, a 1ª vice-presidência da Mesa, uam secretaria e uma suplência. Ulysses oferece a 1ª e 2ª secretarias, além de uma suplência.

Informalmente, no entanto, com o apoio de Amaral Peixoto e do secretário-geral do PDS, Deputado Armando Pinheiro (SP), Marchezan já acertou com o Deputado Freitas Nobre (líder do PMDB) o cumprimento do acordo, que pressupõe a eleição de Ulysses Guimarães. Prisco não acredita que ele tenha feito isso e alega que Marchezan havia sido destituído por 82 deputados (no dia 16 de janeiro) de poderes para negociar os cargos da Mesa.